



Migração e Gênero: Análise da experiência de uma migrante nordestina em São Paulo retratada no documentário “Janaína”¹

Mariana Gurgel GODEIRO²

Escola Superior de Programa e Marketing – ESPM – São Paulo, SP

Resumo

Ao analisarmos a história das migrações inter-regionais no Brasil, podemos destacar o Nordeste como uma das principais regiões responsáveis pelo fluxo migratório brasileiro. Com motivações, principalmente, socioeconômicas, os nordestinos deixavam seus estados e cidades de origem a procura de trabalho em regiões que oferecessem mais oportunidades, como o Sudeste. Desde o fim do século XIX, quando o país ainda era dividido entre Norte e Sul, a região Sul já era considerada superior, sendo essa ideia do subdesenvolvimento do Norte legitimada por diversos meios que contribuíam para que essa imagem fosse consolidada. Os movimentos migratórios também serviram para reforçar essa dicotomia, visto que foi por meio deles que as áreas que até então não se conheciam e pouco se relacionavam, começaram a desenvolver um contato e um conhecimento mais acurado. Sendo nessa época que “muitos dos estereótipos que marcam os diferentes espaços e populações do país se gestaram” (ALBUQUERQUE JÚNIOR, 2009, P.71). Nesse sentido, com o objetivo de apresentar movimentos que buscam a desconstrução dessa generalização, selecionamos o curta metragem “Janaína”, do coletivo teatral Estopô Balaio, como nosso objeto de estudo. Tal objeto irá mobilizar discussões em torno do conceito de singularidade em contraponto ao contexto construído em relação ao que é ser nordestino. Além disso, também promoverá reflexões sobre o papel da mulher no processo migratório, bem como seus medos e motivações. Utilizaremos o circuito comunicacional proposto por Richard Johnson (1999), para analisar como o coletivo Estopô Balaio, no curta metragem “Janaína”, traduz/ressignifica, a partir de uma carta, a experiência de ser mulher, migrante e nordestina na cidade de São Paulo. Sendo assim, nossas análises buscarão responder o seguinte problema de pesquisa: De que modo a imigrante nordestina, a autora da carta que origina o curta metragem, se percebe no produto comunicacional produzido pelo coletivo e observa como suas singularidades e experiências ajudam no processo de desconstrução do Nordeste homogêneo? A discussão teórica encontra-se organizada a partir de dois eixos: 1) migração nordestina em São Paulo e gênero; 2) Estudos de recepção e o processo comunicacional a partir da abordagem integrada de Richard Johnson. A metodologia, de caráter qualitativo, abrange os seguintes procedimentos: a) Revisão bibliográfica; b) Entrevista semidirigida e c) Análise. Com a realização desse trabalho, conseguimos perceber que algumas questões relacionadas à condição de mulher migrante nordestina são relevantes nesse processo de ressignificação e transformação de sua história em outros produtos culturais e comunicacionais, especialmente a violência de gênero e a migração como experiência de vida. Nesse contexto, o movimento migratório feito por Janaína foi também uma busca por uma vida melhor. Para ela, São Paulo é a autonomia e a liberdade que ela nunca teve na vida, e a cidade também lhe deu oportunidades que ela nunca havia vivido antes.

Palavras-chave

comunicação; migração nordestina; gênero; processos de recepção; circuito cultural.

¹ Trabalho apresentado no GT 2 - Culturas Populares, Identidades e Cidadania do XIV Conferência Brasileira de Comunicação Cidadã, de 24 e 25 de outubro de 2019, na Universidade Federal Fluminense, Niterói-RJ.

² Mestranda do Curso de Comunicação e Práticas de Consumo do PPGCOM da ESPM/SP, e-mail: marianaggodeiro@gmail.com.

XIV Conferência Brasileira de Comunicação Cidadã 2019



Sustentabilidade, autonomia e resistência da Comunicação Popular, Comunitária e Alternativa

24 e 25 de outubro de 2019 - Universidade Federal Fluminense (UFF)

Referências bibliográficas

ALBUQUERQUE JR, Durval Muniz de. *A invenção do Nordeste e outras artes*. 4ª ed. Recife: FJN; Ed. Massangana; São Paulo: Cortez, 2009. 340 p.

BAENINGER, Rosana. *São Paulo e suas migrações no final do século 20*. São Paulo, Perspec, 2005, vol.19, n.3, p.84-96

_____. *Migrações internas no Brasil Século 21*. Evidências Empíricas e Desafios conceituais, p. 71-93, in Mobilidade Espacial da População. Desafios Teóricos e Metodológicos para o seu Estudo, Campinas: Núcleo de Estudos de População-Nepo/Unicamp, 2011.

ESCOSTEGUY, A. C. D. *Uma introdução aos Estudos Culturais*. Revista FAMECOS, Porto Alegre - RS, v. 9, p. 87-97, 1998

_____. *Delineamentos para uma cartografia brasileira dos Estudos Culturais*. Eco-Pós (UFRJ), Rio de Janeiro, v. 7, p. 19-30, 2004.

_____. *Circuitos de cultura/circuitos de comunicação: um protocolo analítico de integração da produção e recepção*. In: Comunicação, Mídia e Consumo. São Paulo, v. 4, 2007, pp. 115-135.

_____. *Quando a recepção já não alcança: os sentidos circulam entre a produção e a recepção*. E-Compós (Brasília), v. 12, p. 1-15, 2009.

ESCOSTEGUY, Ana Carolina; JACKS, Nilda. *Comunicação e Recepção*. São Paulo: Hacker Editores, 2005.

FONTES, P. *Um nordeste em São Paulo: trabalhadores migrantes em São Miguel Paulista (1945-1966)*. Rio de Janeiro, Editora FGV, 2008, 346 pp.

JACKS, Nilda; SCHMITZ, Daniela. (2018). *Os meios em Martín-Barbero: antes e depois das mediações*. *Matrizes*, 12(1), 115-130.

JOHNSON, Richard; ESCOSTEGUY, Ana Carolina; SCHULMAN, Norma. *O que é, afinal, estudos culturais?*. 3. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2006. 236 p.

LISBOA, Teresa K. (2007). *Fluxos migratórios de mulheres para o trabalho reprodutivo: a globalização da assistência*. Estudos Feministas, Florianópolis, 15(3):000, setembro-dezembro 2007.

MARTIN-BARBERO, Jesús. *Dos meios às mediações: comunicação, cultura e hegemonia*. 7ed. Rio de Janeiro: UFRJ, 2015.

MARTÍN-BARBERO, Jesús. *Ofício de cartógrafo: Travessias latino-americanas da comunicação na cultura*. São Paulo: Edições Loyola, 2004.

XIV Conferência Brasileira de Comunicação Cidadã 2019



Sustentabilidade, autonomia e resistência da Comunicação Popular, Comunitária e Alternativa

24 e 25 de outubro de 2019 - Universidade Federal Fluminense (UFF)

NETO, M. I. D.; NAZARETH, J. *Redes sociais na experiência migratória de mulheres nordestinas*. Disponível em: < http://www.abrapso.org.br/siteprincipal/images/Anais_XVENABRAPSO/315.%20redes%20sociais%20na%20experi%C3%ancia%20migrat%C3%93ria%20de%20mulheres%20nordestinas.pdf>. Acesso em 23 out 2012.

OJIMA, R.; FUSCO, W. "Migrações e nordestinos pelo Brasil: uma breve contextualização", p.11-26. In Ricardo Ojima, Wilson Fusco. *Migrações Nordestinas no Século 21 - Um Panorama Recente*, São Paulo: Editora Edgard Blücher, 2015.

SANTI, Vilso Junior. *A Pesquisa Qualitativa no Circuito das Notícias*. In: XI Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sul, 11., 2010, Novo Hamburgo. Anais eletrônicos do XI Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sul. Novo Hamburgo:PUC/RS, 2010. Disponível em:< <http://www.intercom.org.br/papers/regionais/sul2010/resumos/R20-0667-1.pdf>>. Acesso em: 18 jun 2019.

SANTI, Vilso Junior; AMARAL, Márcia Franz. *Cartografia dos Processos Jornalísticos no Circuito das Notícias*. In: IX Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sul, 9., 2008, Guarapua-va. Anais eletrônicos do IX Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sul. Guarapua-va:UFSM,2008.Disponível em:< <http://www.intercom.org.br/papers/regionais/sul2008/resumos/R10-0582-1.pdf>>. Acesso em: 18 jun 2019.

SIFUENTES, L. *Incursões pelos estudos de recepção: retomadas históricas e perspectivas futuras*. Animus, Santa Maria, v. 13, n. 25, p. 42-56, 2014a.

SILVA, P. K.; NEVES, F. M. Os Estudos da recepção: outro olhar para o sujeito silva. In: SEMINÁRIO DE PESQUISA DO PPE, 2012, Maringá. Disponível em: <http://www.ppe.uem.br/publicacoes/seminario_ppe_2012/trabalhos/co_04/092.pdf>. Acesso em: 24 jun. 2019.